

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #84918)

Ficha da Acção

Designação TODOS no mundo Digit@l – o papel das tecnologias táteis na escola inclusiva

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 1 e 7 (meses)

Cód. Área C15 **Descrição** Tecnologias Educativas (Informática/Aplicação da Informática),

Cód. Dest. 03 **Descrição** Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Dest. 50% 03 **Descrição** Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

Nome JOSÉ MANUEL PAIS MARTINS

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Atualmente é inquestionável a utilidade das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no contexto educativo, nomeadamente na sua utilização por alunos com necessidades educativas especiais, proporcionando múltiplas funcionalidades às pessoas que requerem uma atenção especial. Neste sentido, podemos referir, entre outros, vários níveis de intervenção das TIC e da utilização destes recursos como potenciadores da aprendizagem, nomeadamente, o desenvolvimento de competências ao nível da comunicação e linguagem, quer em idades mais precoces quer em situações em que estas áreas estão muitas vezes seriamente comprometidas. Neste âmbito podemos referir, por exemplo, como facilitador, sistemas táteis que permitem, através duma interface adequada, que a criança manipule informação e domine a comunicação com o meio que a rodeia, o acesso à informação, promovendo o desenvolvimento cognitivo com a realização de todo o tipo de aprendizagens. Outro nível de intervenção é, por exemplo, a utilização das TIC como instrumento técnico-pedagógico, interativo, como meio de ensino e reforço da aprendizagem, quer em contexto de grupo/turma quer num apoio mais individualizado.

Nesta “era tecnológica” é imperativo que a escola se adapte às novas exigências, quer das próprias tecnologias, que se impõem, quer ao nível da legislação sobre a inclusão de todo o tipo de alunos na escola regular. Essa inclusão terá obrigatoriamente que contemplar também tecnologias adequadas e eficazes no processo educativo, de comunicação e de socialização.

O Tablet e o Quadro Interativo são dispositivos que podem ser usados para acesso à Internet, interação com aplicações, produção de documentos, visualização de fotos, vídeos, leitura de livros, jornais e revistas, etc. Acreditamos que o Tablet e o Quadro Interativo são dispositivos multimédia com potencialidades que permitem alterar de forma significativa a natureza da informação trabalhada na aula (com recursos multimédia e de animação gráfica), os tempos e espaços de aprendizagem (com a disponibilização “on-line” de recursos) e as dinâmicas da sala de aula. Muitas das salas de aulas foram equipadas com Quadros Interativos, mas a sua utilização, nomeadamente com alunos com NEE, parece ser diminuta, pois é ainda necessário ultrapassar um dos principais fatores inibidores da modernização tecnológica da educação – o défice de competências TIC de alguns docentes. A disponibilidade da tecnologia é apenas a condição necessária, não constituindo por si qualquer solução para mudar as práticas dos docentes. As reais “mais-valias” resultam fundamentalmente da interação entre as pessoas e só a participação empenhada dos docentes como “arquitetos dos contextos de aprendizagem” poderá potenciar para a Educação os benefícios desta e de outras tecnologias. O Quadro Interativo permite ao educador/professor adaptar os programas e conteúdos às necessidades e possibilidades de cada criança/aluno, personalizando as sessões de trabalho, fazendo-o sentir como um verdadeiro interlocutor capaz de aprender.

'TODOS no Mundo Digit@!' é a designação dum projeto do Agrupamento de Escolas de Mangualde, cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian e coordenado pelo Centro de Formação EduFor, que envolve em formação todos os docentes que nas suas salas de aula trabalham com alunos com Necessidade Educativas Especiais (NEE). Esta ação de formação, na modalidade de oficina de formação, visa criar condições, ao nível deste grupo de docentes para o desenvolvimento de estratégias no âmbito da integração do Quadro Interativo e do Tablet nos contextos de aprendizagem, nomeadamente nos alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Ao nível das mudanças das práticas profissionais, esta oficina tem como objetivo estratégico promover mudanças ao nível da tomada de consciência da importância da utilização das TIC, em especial o Tablet e o Quadro Interativo, em atividades com alunos com Necessidade Educativas Especiais. Pretendemos, ainda, criar nos professores autonomia para o aprofundamento da utilização da tecnologia.

No âmbito das práticas pedagógicas, pretende-se favorecer a emergência de novas práticas pedagógicas ao nível dos professores potenciando os benefícios dos Tablets e dos Quadros Interativos (QI) na renovação dos contextos de aprendizagem.

Ao nível dos materiais didáticos, os formandos deverão:

- Planificar atividades que recorram ao uso dos Tablet e/ou Quadros Interativos com alunos NEE;
- Desenvolver estratégias de utilização das TIC (Tablets e QI) com alunos NEE;
- Desenvolver metodologias de exploração dos Tablet e/ou Quadros Interativos com alunos NEE;
- Construir atividades para a utilização dos Tablet e/ou Quadros Interativos com alunos NEE.

Conteúdos da acção

1. As TIC na Educação Especial: porquê?
2. As possibilidades de uso, em contexto educativo, do Tablet e do QI:
 - as dinâmicas da comunicação e interação na Educação;
 - os recursos digitais, com especial enfoque em apps para alunos com NEE.
3. Software/aplicativos para o Tablet e para QI.
4. Implementação do Tablet e/ou do Quadro Interativo em atividades com alunos NEE:
 - a) exemplos de aplicação;
 - b) criação de guiões para uso deste tipo de equipamento;
 - c) construção de materiais para utilização com alunos;
 - d) apresentação e discussão dos materiais construídos e da sua implementação em sala de aula.
5. Conclusão:
 - a) Balanço final e avaliação da oficina de formação;
 - b) “Exibição” pública dos materiais produzidos, bem como das conclusões sobre a sua implementação na Educação Especial.

Nota: Nº de horas previstas nas Sessões Presenciais Conjuntas, em cada item:

- . 1 e 2 --» 6 horas
- . 3 --» 3 horas
- . 4 --» 13 horas
- . 5 --» 3 horas

Metodologias de realização da acção

Todas as atividades serão concretizadas em dinâmica de grupo, valorizando atitudes participativas, empenhadas e intelectualmente ativas, através da partilha de saberes e experiências, análise/resolução de propostas e produção de materiais.

Num primeiro momento (itens 1 e 2 do ponto 5 – conteúdos da ação) pretende-se fornecer aos formandos alguns elementos fundamentais que lhes permitam consciencializar da importância das TIC ao serviços de NEE.

Num segundo momento (item 3 do ponto 5 – conteúdos da ação) pretende-se habilitar os formandos com conhecimentos em tópicos onde o uso das tecnologias táteis se revela como uma clara mais-valia e far-se-á uma “viagem” pelas últimas novidades tecnológicas ao dispor da Educação Especial, com suporte aos Quadros Interativos Multimédia.

Num terceiro momento (item 4 do ponto 5 – conteúdos da ação) a partir de atividades iniciais propostas pelo formador, os formandos escolherão as tarefas/exercícios de modo a construir os materiais que se adequam à sua realidade profissional. O formador fará o acompanhamento, estimulando os diferentes exercícios, resoluções e investigações produzidas pelos formandos. Os resultados das tarefas serão disponibilizados para discussão conjunta moderada pelo formador. Os formandos farão uma análise crítica das propostas de atividades e dos relatos das experiências equacionando a reformulação dos materiais elaborados para uma implementação posterior. Os formandos podem optar centrar o seu trabalho no Tablet ou no QI, dependendo do tipo de alunos e condições técnicas disponíveis.

Num quarto momento (item 5 do ponto 5 – conteúdos da ação) será feito o balanço da ação e a disponibilização on-line do produto da ação.

A sala de formação estará devidamente equipada com Quadro Interativo e o formador disponibilizará on-line na plataforma moodle fichas de apoio com atividades a serem elaboradas pelos formandos, tanto nas sessões presenciais conjuntas como em sessões de trabalho autónomo (individual ou em grupo). Será utilizada uma disciplina moodle para suporte à ação e apoio entre as sessões presenciais conjuntas. Os materiais produzidos pelos formandos serão disponibilizados numa base de dados no moodle, criando-se assim um banco de recursos educativos.

Sessões de Trabalho Autónomo (25 horas):

Existirá sempre uma articulação entre as sessões presenciais conjuntas e as sessões de trabalho autónomo. Este estará distribuído principalmente ao longo do terceiro momento (item 4, do ponto 5 – conteúdos da ação), embora os formandos possam dedicar algum desse tempo ao longo do terceiro momento. O trabalho autónomo será dedicado ao aprofundamento da aprendizagem sobre a tecnologia tátil, à conclusão dos materiais e sua implementação na sala de aula, avaliação dos efeitos produzidos e elaboração de relatórios.

6.2. Calendarização

6.2.1. Período de realização da ação durante o mesmo ano escolar:

Entre os meses de novembro a maio

6.2.2. Número de sessões previstas por mês: 1 a 2

6.2.3. Número de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas 25 horas

Sessões de trabalho autónomo 25 horas

Regime de avaliação dos formandos

Para além do cumprimento das disposições legais, a avaliação dos formandos será formalizada numa escala de 1 a 10 de acordo com as cartas circulares 3/2007 e 1/2008 do CCPFC. Os critérios sobre os quais irá incidir a Avaliação/Classificação serão:

- 25% - assiduidade; pontualidade; participação; realização das tarefas nas sessões conjuntas;
- 60% - planificação de atividades e produção de materiais; aplicação do materiais em contexto educativo e partilha de resultados;
- 15% - relatório de reflexão final / relatório de aplicação.

Forma de avaliação da ação

Inquérito on-line, por amostragem, a distribuir no final da ação aos formandos, com garantia de anonimato, para posterior análise e avaliação no Órgão de Gestão das Escolas envolvidas e na Comissão Pedagógica do Centro de Formação.

Bibliografia fundamental

- Clarke, J. H. (1990). Patterns of thinking: Integrating learning skills in content teaching. Allyn and Bacon.
- Marzano, R. J. (1992). A different kind of classroom: Teaching with dimensions of learning. Association for Supervision and Curriculum Development.
- Couse, J. e Chen, D. (2010). A tablet computer for young children? Exploring its viability for early childhood education. Journal of Research on Technology in Education, 43(1), 75-98.
- Mitchell, M. e All . (2011). The Tablet Revolution. Disponível em <http://www.journalism.org> [consultado em 06.09.2013]
- Barron, A. et al. (1997) – New Technologies for Education: A Beginner's Guide, Third Edition, Library of Education, Washington.
- Belanskat, A. et al. (2006) – The ICT Impact Report, European Schoolnet in the framework of the European Commission's ICT cluster, S.L.
- Gage, J. (2006) - How to Use an Interactive Whiteboard Really Effectively in your Secondary Classroom, David Fulton Publish, U.K.
- Gage, J. (2004) - How to Use an Interactive Whiteboard Really Effectively in your Primary Classroom, David Fulton Publish, U.K.
- Material a elaborar pelo formador.
- Sítios da Internet:
<http://edutechdebate.org/tablet-computers-in-education>
http://www.ehow.com/facts_5814338_benefits-tablet-computer-education_.html
<http://www.education.gov.uk>
<http://www.inovar.pt>
<http://moodle.erte.dgjidc.min-edu.pt/course/view.php?id=396>
http://www.edufor.pt/leituras_em_linha

Consultor de Formação

B.I. 4385267 Nome

Especialistade Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 09-10-2013 Nº processo 80790 Registo de acreditação CCPFC/ACC-75927/13

Data do despacho 18-11-2013 Nº ofício 6224 Data de validade 18-11-2016

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado